

Agrupamento de Escolas Artur Gonçalves

Plano de Melhoria 2023/2025

Introdução

O plano de melhoria é elaborado na sequência do processo de autoavaliação implementado pelo Agrupamento de Escolas Artur Gonçalves durante o biénio de 2021/22 e 2022/23 e do qual resultou este relatório caracterizador do estado de desenvolvimento desta organização educativa quanto aos constrangimentos e às áreas de melhoria a implementar.

O processo de autoavaliação e o plano de melhoria enquadram-se no âmbito do disposto na lei n.º 31/2002 de 20 de dezembro, que pretende, nomeadamente:

- Assegurar o sucesso educativo dos alunos, promovendo uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade de todos os agentes intervenientes na escola;
- Identificar os pontos fortes do Agrupamento, enquanto organização, de forma a desenvolvê-los e valorizá-los como instrumentos e estratégias para o desenvolvimento da qualidade educativa;
- Identificar os pontos fracos do Agrupamento, de forma a reestruturar, princípios e modelos organizacionais e funcionais com vista ao aumento da qualidade educativa;
- Desenvolver, na organização, uma cultura de autoavaliação como estratégia de gestão eficaz dos recursos educativos e das boas práticas organizacionais e pedagógicas.

É neste contexto que se enquadra o Plano de Melhoria, propondo as ações de melhoria necessárias para superar os constrangimentos detetados no processo de Autoavaliação e, dessa forma, aperfeiçoar o processo educativo das nossas crianças e jovens. Também se pretende promover o envolvimento de toda a comunidade educativa numa perspetiva colaborativa para a implementação de ações com vista a uma maior qualificação e otimização dos resultados escolares.

Para uma leitura criteriosa do Plano de Melhoria, devem também ser consideradas as áreas prioritárias de intervenção do Projeto Educativo e o Plano de Inovação. Nestes dois

documentos estão definidos, para cada eixo de atuação, objetivos operacionais, ações a implementar, indicadores de execução e as metas.

O plano de melhoria começa por realçar as fragilidades e as ações de melhoria que constam do relatório de autoavaliação de 2021/22. No relatório de autoavaliação 2022/23 foram incorporadas as áreas de melhoria no Projeto Educativo de 2023/26. Neste contexto, no relatório de autoavaliação 2022/23, também são elencadas vinte e cinco ações de melhoria, muitas delas, transitam do relatório anterior.

1. Relatório de Autoavaliação de 2021/22

1.1. Enquadramento estratégico do plano de melhoria

Este Plano de Melhoria resulta da análise dos indicadores referenciados na pontuação dos subcritérios das diferentes áreas diagnosticadas em articulação com o grau de consecução das metas do Projeto Educativo e do Plano de Inovação.

A gestão dos objetivos do plano de ações de melhoria resultou de um levantamento de dados provenientes dos documentos de organização e inovação escolar.

Assim, o Plano de Melhoria incorpora as ações implementadas que decorreram dos seguintes Planos Estratégicos do Agrupamento: o Projeto Educativo do Agrupamento, o Plano de Atividades, o Plano Estratégico Digital ESAG, o Plano de Inovação, o Plano de Intervenção no domínio da avaliação pedagógica e, ainda, o PADDE. Estes Planos articulam-se de forma a permitir uma definição e execução de estratégias mobilizadoras de melhoria constante de forma a obter repercussões positivas na organização escolar, na prestação do serviço educativo e nos resultados.

1.2. Fragilidades e identificação das ações de melhoria

As fragilidades elencadas no relatório de autoavaliação de 2021/22 foram as seguintes:

- Melhorar as Médias dos exames nacionais;
- Melhorar os percursos diretos de sucesso dos cursos profissionais e 12º ano;

- Alinhamento e equilíbrio dos currículos com as aprendizagens essenciais e com o “Perfil do Aluno”;
- Atividades alinhadas com a recuperação das aprendizagens;
- Assegurar adaptações com parâmetros definidos para cada aluno;
- Melhorar o apoio aos professores em sala de aula- 1º ciclo;
- Melhorar os processos de ensino e aprendizagem, com vista à promoção do sucesso educativo;
- Aumentar os níveis de proficiência na leitura e escrita e no cálculo e raciocínio matemático nos primeiros anos de escolaridade;
- Fomentar a cidadania ativa através da participação na construção do conhecimento e compreensão da realidade mais próxima;
- Incrementar práticas de avaliação formativa promotoras da autorregulação;
- Dotar os alunos de competências nas áreas previstas no Perfil do Aluno;
- Promover a diversificação de contextos de aprendizagem;
- Diminuir a indisciplina;
- Organização do Tempo Colaborativo de forma a fomentar a criação;
- Exploração e partilha de conteúdos digitais;
- Disponibilização de uma plataforma que permita melhorar a gestão do PAA;
- Criação de condições que permitam melhorar o feedback aos alunos e o processo de ensino-aprendizagem;
- Melhorar a componente experimental das ciências;
- Diversificar as ementas no refeitório;
- Melhorar a capacitação digital dos docentes e PND;
- Melhorar as requisições de livros;
- Envolver mais turmas no projeto das artes “ProjetArte”;
- Melhorar as médias dos exames nacionais;

- Diminuir a indisciplina e melhorar competências sociais dos alunos;
- Melhorar as dinâmicas do Trabalho Colaborativo;
- Promover as dinâmicas de avaliação e ensino / aprendizagem;
- Melhorar a funcionalidade dos recursos e metodologias nas salas de aula;
- Intensificar a integração da tecnologia digital nas salas de aula.

1.3. Priorização das ações de melhoria

Foram definidas 19 ações de melhoria e para cada uma delas foi atribuído um grau de prioridade.

Ação de melhoria		Prioridade
1	Melhorar os processos de ensino e aprendizagem, com vista à promoção do sucesso educativo	5
2	Aumentar os níveis de proficiência na leitura e escrita e no cálculo e raciocínio matemático nos primeiros anos de escolaridade;	3
3	Fomentar a cidadania ativa através da participação na construção do conhecimento e compreensão da realidade mais próxima;	3
4	Incrementar práticas de avaliação formativa promotoras da autorregulação;	5
5	Dotar os alunos de competências nas áreas previstas no Perfil do Aluno;	3
6	Promover a diversificação de contextos de aprendizagem;	3
7	Diminuir a indisciplina e melhorar as competências sociais dos alunos	3
8	Organização do Tempo Colaborativo de forma a fomentar a criação, exploração e partilha de conteúdos digitais.	5
9	Disponibilização de uma plataforma que permita melhorar a gestão do PAA.	5
10	Criação de condições que permitam melhorar o feedback aos alunos e o processo de ensino-aprendizagem.	5
11	Melhorar a componente experimental das ciências	3
12	Diversificar as ementas no refeitório	3
13	Melhorar a capacitação digital dos docentes e PND	3
14	Melhorar as requisições de livros	3

15	Envolver mais turmas no projeto das artes “ProjetArte”	3
16	Melhorar as médias dos exames nacionais	5
17	Promover as dinâmicas de avaliação e ensino / aprendizagem	3
18	Diminuir a taxa de retenção no 12º ano	3
19	Melhorar a funcionalidade dos recursos e metodologias nas salas de aula	3

2. Relatório de Autoavaliação 2022/23

No relatório de autoavaliação de 2022/23, foi efetuada uma monitorização pormenorizada das principais componentes da prestação do serviço educativo do Agrupamento e do anterior projeto educativo. Procedeu-se ao balanço das ações de melhoria e à verificação do grau de concretização das medidas do Projeto Educativo de 2018/2022.

2.1 Monitorização do Projeto Educativo

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Artur Gonçalves foi construído para o quadriénio 2018/2022, tendo por base o projeto de intervenção apresentado pelo Diretor do Agrupamento, em 21 de junho de 2018. O Projeto Educativo apresenta as linhas orientadoras em termos de política educativa para o Agrupamento, definindo prioridades, objetivos e estratégias de atuação a implementar pelo Agrupamento num determinado período temporal.

O grau de concretização do projeto educativo está plasmado nos relatórios anuais de autoavaliação.

Ao terminar o período de vigência do projeto educativo 2019/2022, torna-se necessário fazer um balanço do grau de concretização do mesmo. De modo geral, e com base nos relatórios de autoavaliação anteriores, podemos afirmar que os principais objetivos do projeto educativo 2019/22 forma atingidos. O projeto educativo de 2023/2026 retoma as ações menos conseguidas no projeto anterior.

O quadro seguinte, relaciona o último e o atual projeto educativo e inscreve as ações de melhoria (2021/2022) nos eixos estratégicos do projeto educativo 2023/2026.

Vetores Estratégicos	2019/2022	2023/2026	Nº da ação de melhoria (2021/22)	
Autoavaliação		Planear e articular autoavaliação da escola com os restantes mecanismos de avaliação.		
Gestão e Lideranças	Otimizar mecanismos de organização e gestão	Promover a melhoria organizacional do Agrupamento e do processo de ensino e de aprendizagem.	8	
	Reforçar a identidade e a coesão do Agrupamento	Consolidar a identidade do Agrupamento.		
	Praticar uma gestão de proximidade	Praticar uma gestão partilhada e de proximidade.		3
		Promover a participação ativa de alunos, assistentes operacionais/técnicos e encarregados de educação na vida da escola.		
	Valorizar o potencial das plataformas eletrónica	Adotar estratégias de dinamização do potencial das TIC na educação.	6, 9	
	Desenvolver esforços no sentido de melhorar a qualidade das instalações escolares	Promover um ambiente escolar propício à aprendizagem com recursos adequados às necessidades da comunidade escolar.	19	
Prestação do serviço educativo	Garantir rigor no processo de ensino-aprendizagem	Promover a melhoria das práticas de avaliação pedagógica.	4, 10, 17	
	Elaborar um Plano de Formação do Agrupamento			
	Criar condições de combate à indisciplina na escola	Diminuir a indisciplina e melhorar as competências sociais dos alunos.	7	
	Aperfeiçoar as articulações curriculares nas práticas letiva	Promover a articulação curricular para a melhoria do sucesso dos alunos.	6, 19	
	Desenvolver mecanismos de inclusão	Criar culturas e práticas inclusivas, promovendo os valores e princípios da educação Inclusiva.	3	
	Aprofundar o projeto de autonomia e	Promover uma prática letiva orientada para o sucesso educativo, referenciada na	1, 11	

	flexibilidade curricular	flexibilidade curricular, e visando o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória e as aprendizagens essenciais.	
	Adequar a prática letiva ao PASEO		5, 15
Resultados	Melhorar e monitorizar os resultados académicos	Melhorar e monitorizar os resultados académicos.	16, 18
	Melhorar os resultados sociais	Melhorar os resultados sociais.	7

No relatório de autoavaliação 2021/22, o item com menor pontuação foi «Melhorar os resultados das provas/exames», no entanto, no ano letivo 2022/23 os resultados dos alunos nas provas e exames inverteram a tendência de descida na generalidade das disciplinas. De acordo com estes resultados, pode-se concluir que o Agrupamento identificou as suas fragilidades e conseguiu implementar metodologias que permitiram aos alunos melhorarem os seus resultados na avaliação externa.

2.2. Ações de melhoria elencadas no relatório de autoavaliação de 2022/23

As ações de melhoria e definidas no relatório de autoavaliação estão organizadas por prioridades, com base nos recursos que a organização escolar possui e que não dependem de fatores externos à organização escolar.

Ordem	Ações de melhoria	Prioridade
1	Melhorar a organização da informação de acordo com o publico alvo.	3
2	Aprofundar o envolvimento de toda a comunidade educativa na Educação Inclusiva.	3
3	Melhorar o processo de avaliação das atividades do PAA.	3
4	Promover a monitorização e intervisão pedagógica entre as estruturas pedagógicas do Agrupamento.	5
5	Melhorar a distribuição de serviço do pessoal não docente tendo em conta as capacidades profissionais de cada um.	3
6	Acelerar o processo de recolha e entrega de Kits digitais da Escola para serem disponibilizados aos alunos.	5
7	Melhorar o processo de autoavaliação de Agrupamento.	3
8	Aumentar a frequência de utilização dos portáteis em sala de aula (dinamizar iniciativas promotoras da utilização dos PC).	5
9	Melhorar o processo de divulgação dos clubes e projetos.	5
10	Criar condições que permitam melhorar o feedback de qualidade aos alunos e o processo de ensino-aprendizagem.	5

11	Aumentar a componente experimental das ciências.	3
12	Envolver mais o EE na participação em atividades e na vida escolar do seu educando.	3
13	Melhorar os recursos/equipamentos (informáticos - internet, desportivos, audiovisuais e materiais) no Agrupamento.	3
14	Aumentar a participação do PND nos questionários de satisfação.	3
15	Desenvolve ações que potenciem a melhoria da carreira e remuneração do PND.	3
16	Diminuir o excesso de burocracia no Agrupamento.	5
17	Criar ações que potenciem a motivação e a participação na vida da escola do Pessoal Docente.	5
18	Melhorar a capacitação digital do PND.	3
19	Mobilizar a comunidade escolar para a participação em atividades que promovam a solidariedade, cidadania e transição para a vida ativa.	3
20	Melhorar os resultados da avaliação externa nas disciplinas cujas médias são inferiores às nacionais.	5
21	Melhorar os resultados da avaliação externa a Matemática no 9º Ano, principalmente na Escola António Chora Barroso.	5
22	Aproximar as médias obtidas na avaliação interna, dos alunos com ASE, das médias dos restantes alunos.	5
23	Melhorar o desempenho dos alunos no domínio do Pensamento Estratégico (D3).	5
24	Reduzir os níveis de indisciplina no Agrupamento.	5
25	Melhorar a qualidade do sucesso no 3º ciclo (n.º de níveis inferiores a 3).	5

3. Operacionalização do Plano de Melhoria

No ano letivo 2023/24 vai ser dada prioridade as ações de melhoria classificadas com prioridade 5 da tabela anterior. As restantes ações serão realizadas na medida em que se vão criando as condições para a sua implementação.

No projeto educativo de 2023/2026 estão definidos os objetivos operacionais, as ações a implementar, os indicadores de execução e as metas, para os três grandes eixos estratégicos que a seguir se referem.

3.1. Eixo dos resultados

Este eixo contempla a implementação das seguintes ações de melhoria:

- «Melhorar os resultados da avaliação externa nas disciplinas cujas médias são inferiores às nacionais»;

- «Melhorar os resultados da avaliação externa a Matemática no 9.º Ano, principalmente na Escola António Chora Barroso»;
- «Aproximar as médias obtidas na avaliação interna, dos alunos com ASE, das médias dos restantes alunos»;
- «Melhorar o desempenho dos alunos no domínio do Pensamento Estratégico (D3)»
- «Melhorar a qualidade do sucesso no 3º ciclo (nº de níveis inferiores a 3)».

Objetivos operacionais	Ações a implementar	Indicadores de execução	Metas
Melhorar e monitorizar os resultados académicos.	Implementar mecanismos de apoio ao estudo autónomo, utilizando os recursos existentes no Agrupamento (Clubes, BE e tutorias).	Nº de atividades implementadas. Taxa de retenção em anos não terminais de ciclo.	Aumentar em 2 p.p. o nº de atividades implementadas. Tender para 0% a retenção em anos não terminais.
	Criar condições para aumentar a percentagem de alunos a cumprir percursos diretos de sucesso no Agrupamento.	Percursos diretos de sucesso de todos os graus de ensino	Valores das escolas superiores aos nacionais
	Criar condições para melhorar os resultados das escolas do Agrupamento nas diversas provas de avaliação externa.	Classificação Externa.	A média da classificação interna de escola é superior à nacional
	Realizar uma cerimónia anual de atribuição de prémios aos alunos que se destacaram pelos resultados académicos ou pelas atitudes meritórias.	Nº de alunos no quadro de honra e mérito	Aumentar 5%

	Identificar, no início de cada ciclo, os alunos com dificuldades de aprendizagem, e fomentar a implementação de medidas pedagógicas para a sua recuperação.	Nº de alunos que transitam com negativas.	Criar um plano de apoio para todos estes alunos
	Monitorização dos resultados dos alunos do 12º ano dos cursos Científico humanísticos e profissionais.	Classificações atribuídas aos alunos do 12º Ano.	Aumentar 3% ao ano o nº de alunos aprovados no 12º ano.
	Promover condições para melhorar a qualidade do sucesso dos alunos.	Avaliação interna da escola.	Aumentar em 5% o número de níveis 4 e 5 (básico) e mais de 16 (secundário) nas diferentes disciplinas

3.2. Eixo da prestação do serviço educativo

Este eixo contempla a implementação das seguintes ações de melhoria:

- «Reduzir os níveis de indisciplina no Agrupamento»;
- «Melhorar o desempenho dos alunos no domínio do Pensamento Estratégico (D3)»;
- «Criar condições que permitam melhorar o feedback de qualidade aos alunos e o processo de ensino-aprendizagem».

Objetivos operacionais	Ações a implementar	Indicadores de execução	Metas
Diminuir a indisciplina e melhorar as	Divulgação do plano estratégico de prevenção e combate à indisciplina (PEPCI).	Grau de conhecimento do plano.	Uma reunião por ano

competências sociais dos alunos	Monitorizar ocorrências disciplinares registadas na aplicação informática (por escola, ano de escolaridade, curso, género e tipo de ocorrência).	Nº de registos de ocorrência Nº de medidas corretivas e sancionatórias.	Registar todas as medidas no programa INOVAR Diminuir em 20 p.p. o nº de registos de ocorrência e o nº de processos disciplinares (vigência do PI)
	Promover parcerias com técnicos e entidades que possam contribuir para a diminuição e prevenção da indisciplina.	Nº de reuniões.	Sempre que solicitada
	Envolver os representantes de pais/encarregados de educação na prevenção /resolução de problemas da turma.	Nº de reuniões.	Uma reunião por semestre
	Envolver as famílias/EE na vida escolar dos alunos com problemas de comportamento (aplicação de medidas disciplinares).	Nº de reuniões.	Sempre que se aplique uma medida corretiva e/ou sancionatória
	Dinamizar ações de sensibilização para desenvolver as competências pessoais e sociais dos alunos.	Nº de ações disciplinares atribuídas aos alunos.	Depois de cinco ações disciplinares aplicar um programa de tutoria aos alunos
Promover a melhoria das práticas de avaliação pedagógica.	Aplicar instrumentos de avaliação diversificados que permitam melhorar a avaliação formativa e sumativa dos alunos.	Grau de diversificação de instrumentos de avaliação Nº de instrumentos de avaliação formativa /disciplina /área curricular	Adequar os instrumentos de avaliação às necessidades de todos os alunos Todas as disciplinas /áreas disciplinares aplicam pelo menos cinco tipos de instrumentos de avaliação por ano

	Aferir em Departamentos os critérios de avaliação.	Nº de reuniões	Uma reunião por semestre dos departamentos curriculares
	Promover práticas que proporcionem feedback de qualidade aos alunos e aos professores.	Grau de satisfação dos alunos relativamente ao feedback da sua avaliação	Atingir um índice de satisfação igual ou superior a 75%
	Promover a autoavaliação dos alunos.	Nº de aulas / Fichas de autoavaliação	Antes dos momentos de avaliação
	Proporcionar meios para prevenir o insucesso escolar	Nº de comunicações aos EE	Sempre que se verifique insucesso escolar
	Partilhar práticas relevantes e/ou inovadoras no Departamento.	Nº de tempos do trabalho colaborativo	Dois tempos por semestre

1) Para reforço desta ação de melhoria foi criado um gabinete de gestão de conflitos.

3.3. Eixo da liderança e gestão

Este eixo contempla a implementação das seguintes ações de melhoria:

- «Aumentar a frequência de utilização dos portáteis em sala de aula (dinamizar iniciativas promotoras da utilização dos PC)»;
- «Acelerar o processo de recolha e entrega de Kits digitais da Escola para serem disponibilizados aos alunos».

Objetivos operacionais	Ações a implementar	Indicadores de execução	Metas
Adotar estratégias	Rentabilizar as plataformas eletrónicas como meio	Difundir a informação através das	Toda a informação é difundida em suporte digital, através das plataformas eletrónicas.

de dinamização do potencial das TIC na educação.	de difusão da informação na comunidade.	plataformas do Agrupamento	
	Utilizar o site e as redes sociais do Agrupamento para divulgação das atividades e projetos desenvolvidos no Agrupamento.	Nº de publicações relativamente ao nº de atividades realizadas	Mais de 90% das atividades realizadas
	Utilizar as ferramentas do Google Workspace, nomeadamente o Classroom, no apoio às atividades pedagógicas.	Nº de turmas colocadas no classroom pelos docentes.	Todas as turmas dos 2º, 3º ciclos e secundário têm as suas disciplinas no classroom
	Melhorar a atratividade e funcionalidade da página WEB e redes sociais.	Nº de publicações	Aumentar em 5% o número de publicações, relativamente ao ano anterior.
	Potencializar as valências da plataforma de gestão de alunos.	Utilização da plataforma inovar para registos e comunicações.	Toda a comunicação relacionada com avaliação, comportamento e assiduidade é efetuada através do Inovar
	Diversificar as ferramentas digitais a utilizar na recolha da informação e do feedback dado aos alunos.	Utilização das ferramentas digitais na avaliação pedagógica	Todos os docentes utilizarem pelo menos uma ferramenta digital na avaliação pedagógica
	Promover a utilização do kit digital pelos alunos em sala de aula.	Nº de aulas em que os alunos utilizam o kit digital	Duas aulas por semestre em cada disciplina.
	Utilizar grelhas de registo que permitam identificar de forma	Utilização de grelhas de registo de	Todos os docentes e a maioria dos alunos utilizam as

	clara, para alunos e professores, a avaliação por domínios de aprendizagem.	avaliação por domínios	respetivas grelhas, em especial no ensino secundário.
	Criar um centro de partilha de recursos digitais no departamento e fomentar a sua partilha em reuniões de Departamento ou de Trabalho Colaborativo.	Utilização do Classroom para a partilha de recursos digitais	Todos os grupos disciplinares dispõem de espaços de partilha no Classroom
	Dinamização de projetos que fomentem o desenvolvimento da literacia digital nos alunos.	Nº de trabalhos/projetos	Pelo menos, dois trabalhos por turma

No plano de formação de 2023/24 estão previstas ações de formação que complementam as ações elencadas no projeto educativo de Agrupamento.

A ação de melhoria «Promover a monitorização e intervenção pedagógica entre as estruturas pedagógicas do Agrupamento» é considerada de importância estratégica para a melhoria das práticas pedagógicas. Todavia, embora seja feita a supervisão nos Departamentos Curriculares no tempo colaborativo semanal, a intervenção feita em contexto de sala de aula, ainda não é uma prática regular em todos os grupos disciplinares. A intervenção deve ser entendida como uma estratégia formativa planificada, destinada à análise e partilha de práticas pedagógicas, orientada para a rentabilização dos saberes profissionais e para o aumento do sucesso educativo.

A intervenção da atividade letiva em contexto de sala de aula será implementada nas seguintes situações: por proposta do professor, dirigida ao coordenador em documento próprio ou por proposta do Coordenador de Departamento.

Para o reforço e para clarificar aspetos metodológicos relacionados com esta prática de intervenção está prevista, no ano letivo 2023/24, uma ação de formação específica.

O desiderato de diminuir o excesso de burocracia e de motivar o pessoal docente na vida do Agrupamento, vai ser alvo de reflexão no Conselho de Aprendizagem, Integração e Inovação (CAII) na próxima reunião, agendada para o mês de janeiro de 2024. Este órgão consultivo que integra membros da comunidade educativa, nomeadamente, vários coordenadores de estruturas intermédias e foi criado para refletir sobre os constrangimentos do Agrupamento e apresentar soluções para a sua superação.

Na sequência da reunião Conselho de Aprendizagem, Integração e Inovação (CAII) será realizada uma Ação de Curta Duração (ACD), no início do segundo semestre, para operacionalizar a aplicação das 20 medidas proposta pela tutela no âmbito da desburocratização das Escolas.

4. Estratégia de Divulgação e Monitorização

A divulgação alargada do Plano de Melhoria é fundamental para garantir o envolvimento e a participação ativa de toda a comunidade educativa na prossecução das metas definidas. O documento será discutido em Conselho Pedagógico e, posteriormente, enviado a todos os Departamentos, Grupos Disciplinares e Diretores de Turma, bem como representantes dos Assistentes Técnicos e dos Assistentes Operacionais. O documento será enviado à Associação de Pais e Encarregados de Educação, para dele tomarem conhecimento. Será ainda, analisado em Assembleia de Turma e na reunião de delegados de turma. Será publicado na página oficial do agrupamento.

A grau de concretização do Plano de Melhoria será analisado pelo Conselho Pedagógico no final de cada semestre e objeto de avaliação final pela Equipa de Autoavaliação. A sua monitorização final será baseada em análise documental e através de inquéritos junto da Comunidade Escolar.

Conclusão

O êxito na implementação de um plano de melhoria de uma organização escolar depende do nível de envolvimento e empenhamento da comunidade educativa e assume um importante papel na edificação de uma organização escolar aprendente.

Uma escola que reflete de forma permanente sobre o seu desempenho, as suas práticas pedagógicas e organizativas e os resultados é uma escola que procura adaptar-se à diversidade da sua população, à evolução do contexto social e às necessidades de todas as suas crianças e jovens.